

Alguma dúvida?



Investimentos As premissas
que orientam a alocação
dos recursos.

» **pág. 2** 

Gestão A importância
da representatividade nos órgãos
de gestão.

» **pág. 6** 

A Fundação criou uma nova área no site com as respostas para as perguntas mais frequentes sobre uma série de assuntos. Assim, fica mais fácil e rápido encontrar as informações de que você precisa!

» **pág. 4** 

Como são geridos os investimentos do seu plano

Oscilações, em maior ou menor escala, fazem parte da economia. Ou seja, é preciso estar pronto para enfrentar momentos de turbulência que impactam os investimentos. Como? Gerindo os recursos de forma consistente com as características dos diferentes tipos de carteira. Na Fundação Itaú Unibanco, isso é feito por um time de especialistas a partir da Política de Investimentos de cada plano (ou perfil, nos casos que oferecem essa opção). Acompanhe, a seguir, quais são as premissas que orientam as decisões dos gestores no dia a dia, sempre visando proporcionar retornos superiores em horizontes de longo prazo.

Em primeiro lugar, vamos entender as Políticas de Investimentos

Cada um dos 17 planos da Fundação conta com sua própria Política de Investimentos, traçada para um período de cinco anos, com revisões anuais. Nela, são estabelecidas as estratégias de alocação, determinando os intervalos para aplicação do patrimônio nos diversos tipos de papéis. Essa definição é feita pela Diretoria e passa pela aprovação do Conselho Deliberativo. A partir das diretrizes e exigências da legislação, a Política indica, por exemplo, quanto é possível investir em renda fixa e variável, com limites máximos e mínimos, e os tipos de ativos por segmento. Com isso, os gestores têm referências claras para gerir os recursos em meio aos diferentes cenários.

Quer conhecer a Política de Investimentos do seu plano?

Basta entrar na aba "Planos" do **site** da Fundação e escolher o seu plano para acessar a Política no menu à esquerda.



>>>

Desempenho necessário para garantir o pagamento dos benefícios e despesas do plano. Anualmente, essas metas são reavaliadas com base nas análises atuariais.



Nos planos de Benefício Definido (BDs) e de Contribuição Variável (CVs)

A gestão é realizada de forma ativa. Isso significa que, com base nos limites fixados na Política de Investimentos de cada plano, os gestores acompanham continuamente os movimentos de mercado, comprando e vendendo papéis, com o objetivo de maximizar o retorno das carteiras.

Um aspecto essencial na administração dos recursos dos planos BDs e CVs é o casamento entre os ativos (patrimônio investido) e passivos (pagamentos de benefícios e despesas). Essa análise, conhecida como ALM (Asset Liability Management), procura compatibilizar a estratégia de investimentos com o fluxo de receitas e gastos.

As **metas atuarias** desses planos, em geral, são compostas por um índice de inflação (como INPC, IPCA ou IGPM) mais um percentual específico – por exemplo, IPCA + 4% ao ano. Por isso, seus investimentos são mais focados em produtos indexados à inflação para responder às metas traçadas.

A prioridade é, portanto, assegurar o equilíbrio financeiro. Porém, como a gestão é ativa, as oportunidades de mercado são sempre monitoradas, utilizando renda variável (ações), fundos estruturados e papéis de crédito privado, indexados ao IPCA, que tendem a oferecer um percentual de retorno maior.

Além disso, o controle de caixa é fundamental para fazer frente aos pagamentos dos benefícios e honrar os compromissos dos planos. Para responder a essa necessidade, os gestores mantêm uma parcela dos recursos atrelados ao CDI com alta liquidez.

É recomendável que os participantes assistidos façam um planejamento financeiro consistente, controlando o uso de suas reservas e evitando incorrer em riscos não compatíveis com sua capacidade e tolerância. Vale lembrar que os perfis de maior risco podem demandar tempo para se recuperar em caso de queda em seus resultados.

Nos planos com perfil de investimento

Os participantes dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD** podem escolher o perfil para investir seu patrimônio a partir de suas necessidades, características, capacidade e tolerância ao risco. São **quatro opções**, com níveis crescentes de risco:

Ultraconservador RF DI, Conservador RV 7,5, Moderado RV 20 e Arrojado RV 40.

Cada perfil tem uma Política de Investimentos própria – com referências de rentabilidade (benchmarks) específicas – e a gestão segue essas diretrizes, sendo sempre ativa nas quatro carteiras. Ou seja, mesmo no perfil Ultraconservador RF DI, que possui apenas papéis indexados ao CDI, os gestores analisam regularmente o mercado de crédito privado de renda fixa a fim de identificar oportunidades que ofereçam um percentual satisfatório e seguro de desempenho acima do CDI.

Duas vezes por ano, os participantes podem rever sua escolha, mas a gestão de cada portfólio deve se manter alinhada com as premissas, limites e benchmarks de suas Políticas. Por isso, não é permitido ao perfil Ultraconservador RF DI alocar recursos em produtos atrelados à inflação, por exemplo, visto que seus riscos e a volatilidade nos retornos não correspondem aos objetivos dessa opção (**clique aqui** para ler um artigo sobre o tema publicado no site da Fundação).

Nos demais perfis, os gestores buscam aproveitar as melhores alternativas nos diferentes segmentos, tais como papéis atrelados à inflação, ações e fundos estruturados. As alocações não são estáticas e vão sendo calibradas conforme o comportamento e as perspectivas do cenário econômico-financeiro, com vistas ao longo prazo, evitando movimentos bruscos em função de situações passageiras. Por isso, os perfis têm apresentado resultados acumulados superiores a seus benchmarks nos últimos anos, operando sempre com foco no futuro e na superação de momentos mais instáveis.

➔ **Clique aqui** para saber mais sobre os quatro perfis.

Transparência

No dia 7 de outubro, a Fundação promoveu um encontro online com os participantes dos planos com perfil para falar, entre outros temas, sobre as carteiras, seus riscos, o conceito de marcação a mercado, índices x inflação e gestão ativa.

Já consultou sua dúvida no site?

A reformulação do site da Fundação, no final de março, não foi apenas uma mudança visual. A navegação ficou mais fácil, com maior acessibilidade e melhor adequação para leitura em qualquer tipo de tela (em tablets, celulares, laptops e desktops). Além disso, os conteúdos também foram totalmente revistos. E as melhorias não param!

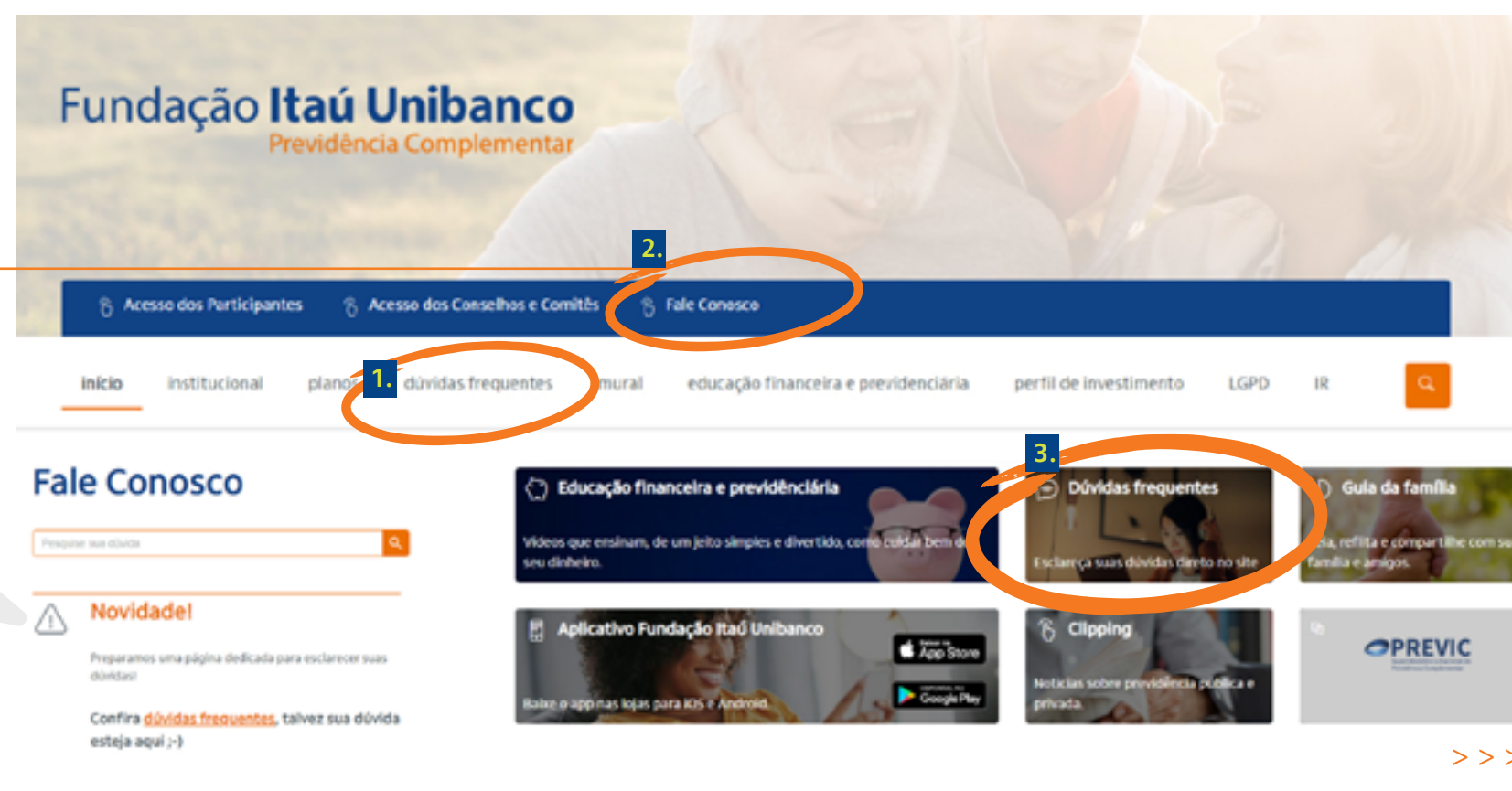
Você já conferiu a aba do menu dedicada às dúvidas mais frequentes dos participantes e assistidos recebidas tanto via Central de Atendimento quanto pelo Fale Conosco? O objetivo é consolidar em um só lugar os questionamentos mais comuns, com suas respectivas respostas. Trata-se de mais uma ação, entre outras da entidade, voltada ao uso da tecnologia para facilitar o dia a dia das pessoas, agilizando os retornos.

Um detalhe importante: a página é atualizada sempre que for necessário responder a novas demandas que possam surgir em diferentes contextos. Para simplificar a pesquisa, as perguntas estão divididas em dois blocos: dúvidas diversas (válidas para todos os participantes e assistidos) e dúvidas por plano (para as questões relativas a cada Regulamento, tais como os benefícios oferecidos, institutos e dependentes/beneficiários). Tudo explicado de modo direto, simples e rápido!

Onde ficam?

As perguntas e respostas estão na área aberta do site em 3 lugares:

1. Na aba Dúvidas Frequentes
2. No Fale Conosco (o ideal é que você confira o menu de questões já respondidas antes de enviar sua pergunta)
3. No atalho de destaques, posicionado no rodapé da página principal



O que você encontra por lá

A pedido do **com você**, a área de Relacionamento selecionou os 5 assuntos que mais geram dúvidas e estão respondidos no painel de questões diversas. Confira:

De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Capitais e Regiões Metropolitanas:
4002 1299

Demais localidades:
0800 770 2299

Deficientes auditivos ou de fala:
0800 770 2399



Tem alguma pergunta?

Que tal dar uma olhada no **site** e ver se sua resposta não está lá prontinha, esperando por você? 😊

1. Nunca acessei o site do participante, como faço?

Para acessar pela primeira vez você precisará de um número chamado “PIN”.

Ligue na **Central de Atendimento**, solicite seu PIN e o atendente irá lhe informar o número.

Acesse seu plano com seu CPF > digite o número do PIN > cadastre um e-mail. Pronto! Assim você já conseguirá seu acesso e será direcionado para cadastrar uma nova senha.

2. Esqueci minha senha, o que devo fazer?

Acesse com seu CPF. Clique no botão em que aparecerá seu nome e selecione “esqueci minha senha”.

Você precisará digitar sua data de nascimento e confirmar.

Será, então, enviado um e-mail para você. Clique no link que consta na mensagem (verifique seu spam e lixo eletrônico caso não receba na caixa de entrada). Depois, é só cadastrar uma nova senha e entrar.

3. Como altero meus dados cadastrais?

Para alterar seus dados cadastrais, você deverá acessar seu plano com seu CPF > cadastro > dados pessoais. Nessa rota, você conseguirá atualizar seu e-mail, endereço e telefone.

Para atualização de estado civil, é necessário enviar o formulário disponível pela rota: sobre a entidade > formulários > alteração cadastral. O envio deve ser feito via “Fale Conosco”, na opção “Envio de documentações”.

4. Como atualizar minha agência e conta corrente?

Para atualização de dados bancários, é necessário enviar o formulário disponível pela rota: sobre a entidade > formulários > alteração cadastral.

O envio deve ser feito via “Fale Conosco”, na opção “Envio de documentações”.

5. Não tenho biometria cadastrada no banco e agora?

Fique tranquilo, a Fundação acionará você quando for necessário preencher o formulário físico. Por enquanto, a prova de vida por formulário físico continua suspensa.

> Novo formato de atendimento

A pandemia alterou profundamente muitos de nossos hábitos e atividades. Na Fundação, esse momento também serviu para reavaliar diversos processos, aproveitando as oportunidades de melhoria que surgiram. A entidade desenvolveu novas formas de relacionamento e implementou diversas inovações com o objetivo de assegurar dois focos fundamentais: o compromisso com o participante e a excelência do serviço prestado.

Nesse contexto, todas as operações de back office foram centralizadas na sede em São Paulo, o que levou ao encerramento das atividades nas unidades de Belo Horizonte, Goiânia e Recife. Vale destacar que essa alteração não tem nenhum impacto nos benefícios ou características dos planos, uma vez que a Fundação seguirá zelando pelo cumprimento de suas obrigações e responsabilidades.

A mudança visa a otimização e sinergia dos processos, reforçando a busca de soluções que garantam mais facilidades para o seu dia a dia (veja matéria sobre uma dessas novidades na página 4). A Fundação firmou convênios de cooperação com as associações de aposentados (AFABEG, em Goiânia, ANAB, em Recife, AJUBEMGE, em Belo Horizonte, e AFACI, em São Paulo) que oferecerão, entre outras opções:

■ Sempre que necessário, atendimento agendado nas dependências da associação ou em local previamente definido pela Fundação.

■ Ações conjuntas de educação financeira e previdenciária;

■ Recepção de documentos para envio à Fundação;

■ Parcerias em campanhas específicas.

Em breve, a Fundação compartilhará mais informações sobre essa e outras iniciativas para aprimorar sempre mais o seu atendimento.

Importante:
O atendimento presencial continua suspenso.

acontece

As expectativas para o novo mandato dos representantes eleitos



No dia 2 de agosto, os novos membros escolhidos pelos participantes e assistidos tomaram posse no Conselho Deliberativo, no Conselho Fiscal e nos Comitês de Planos da Fundação. Essa representatividade contribui para a transparência e a governança da entidade, como explica, na entrevista a seguir, o presidente do Conselho Deliberativo Osvaldo do Nascimento que também comenta os desafios e expectativas para o novo mandato dos eleitos que vai até maio de 2025:

Qual é o papel do Conselho Deliberativo?

Na Fundação Itaú Unibanco, temos que lidar com realidades muito diferentes em cada um de nossos 17 planos que foram criados em momentos específicos, respondendo a necessidades e premissas próprias, e que acabaram sendo incorporados à entidade em função das fusões e aquisições do banco ao longo de sua história. Nosso papel, em conjunto com a Diretoria, é assegurar a governança da Fundação, respeitando essas especificidades em nossas decisões e visando a sustentabilidade de cada plano e da entidade como um todo. Desde a publicação, em maio de 2001, da Lei Complementar 109 que

até hoje regula o setor, tivemos inúmeros avanços como a obrigatoriedade das auditorias externas e a criação dos Comitês de Auditoria e de Investimentos que nos ajudam a ter uma administração prudencial no que diz respeito a nossos processos administrativos e de alocação do patrimônio dos participantes e assistidos.

A governança da entidade é constituída tendo como fundamento o Conselho Deliberativo, que é apoiado pelos demais Conselhos e Comitês, e como executora a Diretoria. Atuando em harmonia, esse conjunto dá sustentação para que a Fundação cumpra o seu papel e honre o pagamento dos benefícios e compromissos dos planos

O que faz o Conselho Fiscal?

Ele assessoria o Conselho Deliberativo, avaliando as contas da entidade, os critérios usados na contabilidade e a aderência das premissas atuariais e financeiras utilizadas, entre outros aspectos. Seus membros analisam toda a parte relacionada à compliance, juntamente com o Comitê de Auditoria.

Quais as atribuições dos Comitês de Planos nesse contexto?

A Fundação administra uma grande variedade de planos e, com o intuito de aprimorar ainda mais nossa governança, criamos esses Comitês que cuidam de questões específicas dos planos que representam. Suas análises e recomendações são sempre avaliadas pelo Conselho Deliberativo, considerando as necessidades, limites e obrigações da entidade como um todo e a sustentabilidade dos planos.

> > >

Por que a representatividade dos participantes e assistidos é importante?

A participação dos representantes nesses órgãos traz pluralidade às nossas avaliações e decisões. Afinal, os participantes e assistidos têm perspectivas, demandas e interesses distintos, pois estão em momento diferentes de sua relação com a entidade. Temos que considerar todos esses fatores em nossa governança para que tenhamos uma gestão equilibrada, justa e consistente.

Quais os desafios para os representantes eleitos?

O maior desafio de todos os envolvidos na gestão da Fundação é garantir a perenidade da entidade a fim de honrar os compromissos com os participantes e assistidos. Isso passa pela atenção às questões que já citei, pela total aderência às exigências legais e por uma atuação transparente e profissional em meio aos diversos cenários econômicos e políticos do país. São muitos desafios, mas temos conseguido enfrentá-los de modo positivo, observando sobretudo a longevidade crescente de nossa população. Para isso, precisamos tomar decisões visando o longo prazo, sem nos deixar levar por demandas pontuais em detrimento das consequências que

possam ter para o propósito da Fundação no futuro. Esse equilíbrio é parte essencial de nosso processo decisório. A certificação dos membros dos Conselhos é muito importante para aprofundar seu conhecimento em relação às exigências e particularidades do segmento de previdência complementar. Além disso, os conselheiros devem procurar conhecer os vários planos da Fundação. Afinal, nossas determinações e escolhas precisam levar em conta seu impacto sobre o conjunto dos participantes e assistidos.

Na sua visão, quais as perspectivas para o novo mandato?

A Fundação acaba de passar por uma grande reestruturação para se adequar aos novos tempos, ampliando sua capacidade de resposta a todos os desafios que citei. Nosso foco está em manter e aprofundar as conquistas de nossa história, atuando de forma coesa e coerente para assegurar a perpetuidade da entidade, respeitando as características de cada plano, seus participantes e assistidos, em consonância com as regras e determinações do órgão regulador para uma Entidade Sistemicamente Importante como é a Fundação Itaú Unibanco.

Clique [aqui](#) para conhecer todos os eleitos, na edição 108 do **com você**. 



Eurípedes Arantes de Freitas,
conselheiro deliberativo

“Encerrei minha participação na gestão da Prebeg em 2007, na qual fui conselheiro fiscal e deliberativo. Após a sua incorporação pela Fundação Itaú Unibanco, decidi atuar de perto também na sua administração, pois sempre valorizei muito a representatividade de assistidos e participantes. Foi, então, natural continuar próximo à gestão e já estou no meu terceiro mandato no Conselho Deliberativo. Eu me aposentei há 21 anos e sempre me senti motivado pela convicção de que estou contribuindo para que a entidade se fortaleça cada vez mais e continue zelando por esse patrimônio tão essencial na vida de todos os assistidos.”



Manoel de Jesus Valverde,
conselheiro deliberativo

Este é meu segundo mandato no Conselho Deliberativo e sigo acreditando que nossa representação é bastante relevante, pois contribuímos para o equilíbrio com experiências e informações. A Missão da entidade é sempre levada em conta, assegurando aos participantes e à patrocinadora a excelência na gestão dos serviços previdenciários, em linha com a legislação e as melhores práticas de governança. Juntamente com a Diretoria, buscamos a melhoria contínua da gestão, que considero muito eficiente. A Fundação é um espelho do que vivi nos meus quase 40 anos no banco. Sou um grande defensor da entidade e zelo pelos seus participantes.”

a c o n t e c e

➤ Mais um encontro online

No dia 28 de outubro, a Fundação promoveu online o 25º Encontro das Associações, Conselhos e Comitês de Planos. Na próxima edição, você confere a cobertura completa do evento e dos assuntos tratados.

a c o n t e c e

➤ Participação no Congresso da Abrapp

Os dirigentes, gestores e profissionais do time da Fundação participaram do 42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, de 19 a 22 de outubro, em formato online, com o tema “Atitude à prova de futuro – #liderprotagonista”. Quer saber mais sobre o Congresso? Então, **clique aqui**. 

Apoio total na gestão do time da Fundação

Criada em janeiro de 2020, como parte do processo de reestruturação da Fundação, a Consultoria Pessoas tem participação essencial na valorização e desenvolvimento dos colaboradores da entidade. À frente da área está Ângelis Reis Trés, formada em Administração de Empresas, com MBA em Gestão Empresarial e Mestrado em Gestão de Pessoas pela FGV. Sua gerência atua junto à Presidência na definição de políticas e procedimentos ligados a treinamento e desenvolvimento, performance e meritocracia, remuneração, benefícios, metas e programa de estágio, entre outros.

O **com você** conversou com Ângelis sobre a contribuição de sua área para o sucesso da Fundação.

Qual é o papel da sua Gerência?

Nossa área tem um papel consultivo e de orientação. A gestão das pessoas é feita pelos gestores que são orientados sobre os métodos e estratégias traçados junto à Presidência. Utilizamos os conceitos e práticas mais modernos do mercado, alinhados com os procedimentos da patrocinadora.

Quais são as principais atividades da área?

Nosso calendário começa com o planejamento dos objetivos e desafios do ano junto aos gestores e fazemos todos os acompanhamentos necessários no que diz respeito, por exemplo, a prazos, metas, performance e desenvolvimento de carreira de nossos profissionais. Participamos também do ciclo de reconhecimento dos talentos que abrange méritos, promoções e prêmios para os melhores analistas do ano.

Avaliamos o clima das áreas com a pesquisa Pulso e estruturamos planos de ação para a melhoria contínua. Criamos rodas de conversas e portas abertas para assegurar um canal direto com os colaboradores, entender as principais oportunidades e identificar nossos pontos fortes.

Há outros desdobramentos?

Com certeza! Apoiamos os gestores na atração de talentos, painéis de estágio e comitês de sucessão para cargos de consultores e acima, assim como na recepção de novos contratados. Atuamos na estratégia de desenvolvimento das pessoas, desde a contratação das plataformas de treinamento até o desenho das trilhas de carreira por estrutura, assim como



Ângelis Reis Trés, gerente da área de Consultoria Pessoas.

ações específicas com os gestores e consultores.

Realizamos dois comitês anuais para avaliação de 100% dos colaboradores, construção do Programa de Desenvolvimento Individual e acompanhamento dos retornos e planejamentos feitos pelos gestores. Cuidamos também de todos os comunicados de temas relativos às pessoas, em parceria com área de Comunicação, mantendo o time sempre bem-informado.

Quais os maiores desafios de sua gestão?

O principal é personificar cada vez mais o RH da Fundação, ou seja, fortalecer a nossa própria cultura, customizando e direcionando ações conforme as especificidades e necessidades de nossos profissionais e do negócio no qual estamos inseridos. Nosso foco diário é atuar com transparência, avaliação de riscos, ética, respeito, valorização aos colaboradores, diversidade e



Giovanna Garcez Leite, analista da área.

equidade, atendimento consultivo eficiente e assertivo, buscando o melhor clima possível para a conquista das metas da entidade.

setembro 2021



Participantes

Planos BD

	PAC	002	Prebeg	Franprev	ACMV	Banorte	BD UBB Prev	Itaulam Básico	Benefício Definido Itaucard	Principal Itaú Unibanco	TOTAL
Ativo	334	378	119	96	0	2	5	9	893	1.245	3.081
Aguardando Benefício*	2.774	402	43	112	0	0	5	30	1.618	808	5.792
Assistido**	4.621	3.229	1.603	393	700	473	196	19	449	56	11.739
Total	7.729	4.009	1.765	601	700	475	206	58	2.960	2.109	20.612

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção
** Inclui pensionistas

Planos CD e CV

Itaubanco CD	Futuro Inteligente	Itaulex	Contribuição Variável Itaucard	Previdência Redecard CD	Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Itaulam Suplementar	TOTAL
4.354	2.904	595	442	224	938	9	9.466
6.444	3.638	1.272	563	425	444	18	12.804
10.035	1.682	554	303	69	71	14	12.728
20.833	8.224	2.421	1.308	718	1.453	41	34.998

Posição Patrimonial

Planos BD

	PAC	002	Prebeg	Franprev	ACMV	Banorte	BD UBB Prev	Itaulam Básico	Benefício Definido Itaucard	Principal Itaú Unibanco
Ativo	8.813,2	2.870,9	2.096,2	324,3	265,1	198,7	58,0	35,5	633,0	164,1
Disponível e Outros Realizáveis	3,9	0,2	0,2	(0,1)	-	0,2	0,1	-	0,1	0,1
Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	82,4	3,4	-	-	-
Adiantamentos	-	0,3	-	-	1,6	-	-	-	-	-
Investimentos	8.745,5	2.854,8	2.094,2	324,0	263,2	115,3	54,0	35,4	632,4	164,0
Depósitos Judiciais	63,4	15,6	1,8	0,4	0,3	0,8	0,5	0,1	0,5	-
Permanente	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	140,4	67,4	102,9	1,7	3,2	3,1	4,4	0,1	1,9	0,7
Exigível Operacional	36,7	12,9	7,7	1,3	2,6	1,4	0,8	-	1,4	0,7
Exigível Contingencial	103,7	54,5	95,2	0,4	0,6	1,7	3,6	0,1	0,5	-
Patrimônio Social	8.672,8	2.803,5	1.993,3	322,6	261,9	195,6	53,6	35,4	631,1	163,4
Exigível Atuarial	7.227,8	2.861,4	1.639,4	341,5	268,2	204,4	58,9	30,1	674,6	138,1
Superavit (Deficit) Técnico	1.443,7	(58,1)	353,9	(18,9)	(6,3)	(8,8)	(5,7)	5,3	(45,4)	25,1
Fundos	1,3	0,2	-	-	-	-	0,4	-	1,9	0,2

Planos CD e CV

Itaubanco CD	Futuro Inteligente	Itaulex	Contribuição Variável Itaucard	Previdência Redecard CD	Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Itaulam Suplementar
10.521,6	2.163,3	781,0	354,3	204,9	202,8	22,5
1,0	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
10.512,8	2.159,8	780,0	353,9	204,7	202,7	22,1
7,8	3,0	0,9	0,3	0,1	-	0,1
-	-	-	-	-	-	-
48,0	6,4	2,2	1,2	6,2	1,0	0,7
10,6	2,8	1,0	0,9	6,1	1,0	0,6
37,4	3,6	1,2	0,3	0,1	-	0,1
10.473,6	2.156,9	778,8	353,1	198,7	201,8	21,8
8.996,0	2.132,3	773,8	373,9	192,6	189,9	20,2
-	0,2	-	(27,6)	-	(1,5)	0,6
1.477,6	24,4	5,0	6,8	6,1	13,4	1,0



Consolidado

29.709,4
6,9
85,8
1,9
29.518,8
95,6
0,4
391,5
88,5
303,0
29.317,9
26.123,1
1.656,5
1.538,3

setembro 2021



Planos BD

Resultado
Acumulado no Período

Receitas



Contribuições	12,2	23,4	1,4	0,7	0,3	9,0	0,6	0,1	8,5	5,7
Investimentos	581,0	56,4	152,2	10,5	19,4	4,2	1,5	1,0	2,7	(4,2)

Despesas



Benefícios	(353,7)	(130,6)	(79,1)	(15,0)	(27,0)	(14,4)	(4,4)	(0,5)	(16,9)	(1,8)
Contingências	(25,8)	(2,2)	(0,7)	-	-	(0,2)	(1,9)	-	-	-
Administrativas	(5,5)	(2,8)	(1,3)	(0,4)	(0,4)	(0,3)	(0,1)	-	(1,8)	(1,5)

Resultado Operacional



Resultado



Provisões Matemáticas	(297,2)	(180,1)	(81,1)	(20,7)	2,8	(7,2)	(1,2)	(2,4)	(46,8)	(13,5)
Fundos	0,6	(0,1)	0,5	-	0,2	0,1	(0,2)	-	-	-
Resultado	(88,4)	(236,0)	(8,1)	(24,9)	(4,7)	(8,8)	(5,7)	(1,8)	(54,3)	(15,3)

Planos CD e CV

Itaubanco CD	Futuro Inteligente	Itaúbank	Contribuição Variável Itaúcard	Previdência Redecard CD	Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Itaulam Suplementar
22,0	70,1	9,0	4,5	5,3	6,9	0,1
101,3	12,9	0,9	(1,5)	(1,3)	2,9	0,1
(366,0)	(60,0)	(28,3)	(12,9)	(14,0)	(7,4)	(0,9)
(4,4)	0,3	(0,1)	-	-	-	-
(12,7)	(5,1)	(1,5)	(0,8)	(0,5)	(0,9)	-
(259,8)	18,2	(20,0)	(10,7)	(10,5)	1,5	(0,7)
188,3	(14,3)	20,1	(9,7)	10,9	(1,0)	0,9
71,5	(3,9)	(0,1)	(0,9)	(0,4)	(2,1)	(0,1)
-	-	-	(21,3)	-	(1,6)	0,1

Consolidado

179,8
940,0
(1132,9)
(35,0)
(35,6)
(83,7)
(452,2)
65,1
(470,8)

Ouvindo
Você



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para **ouvir os assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

Para **contatar a entidade**, você pode utilizar o canal de **atendimento de sua preferência**.



Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!



ABRAPP

Informativo bimestral para assistidos da Fundação Itaú Unibanco

Elaboração | Palavra. Oficina de Textos, **Jornalista responsável** | Beth Leites (MTb 20.273)

Projeto gráfico | 107artedesign

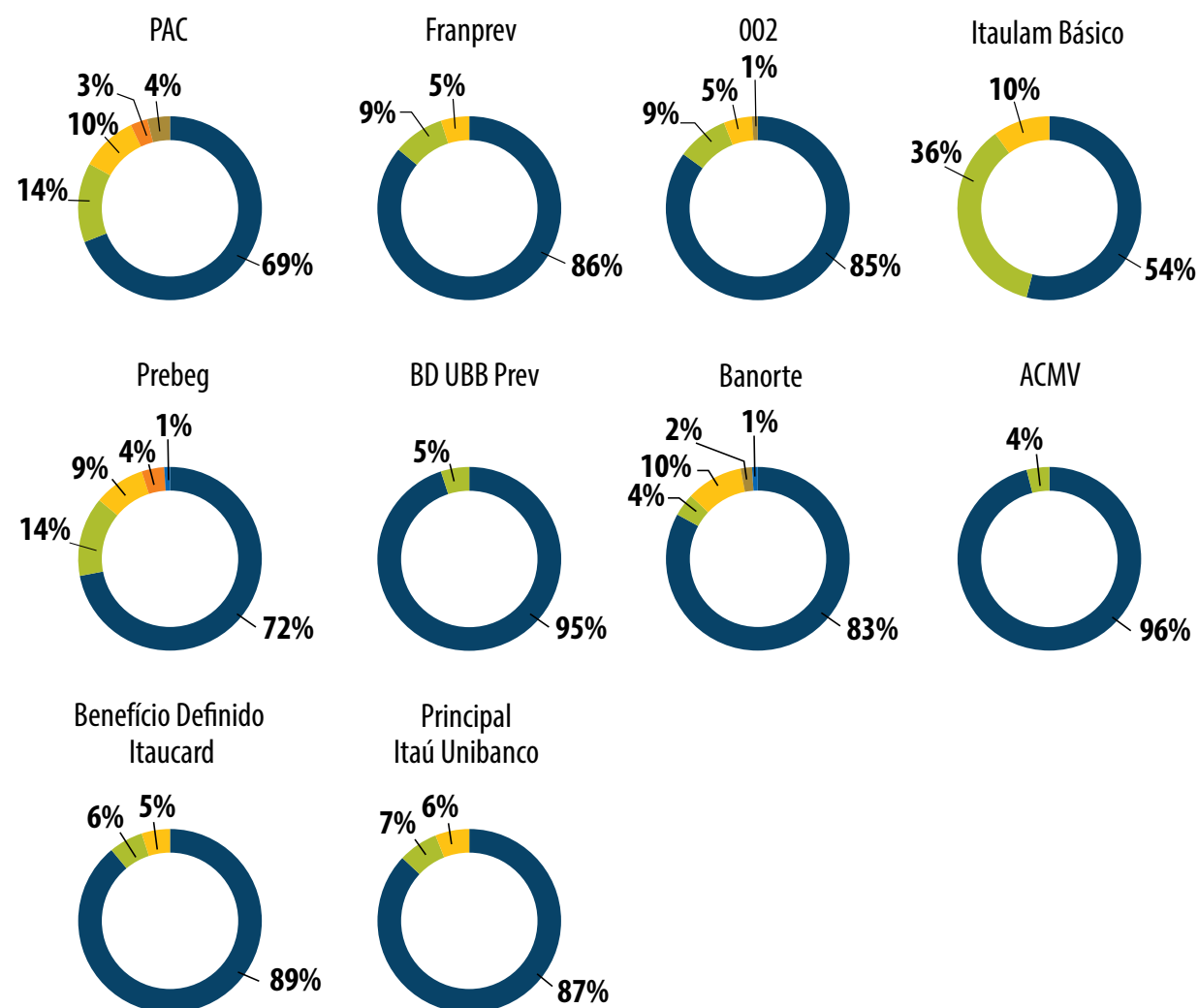
A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Compartilhe a revista com sua família e amigos!**

setembro 2021

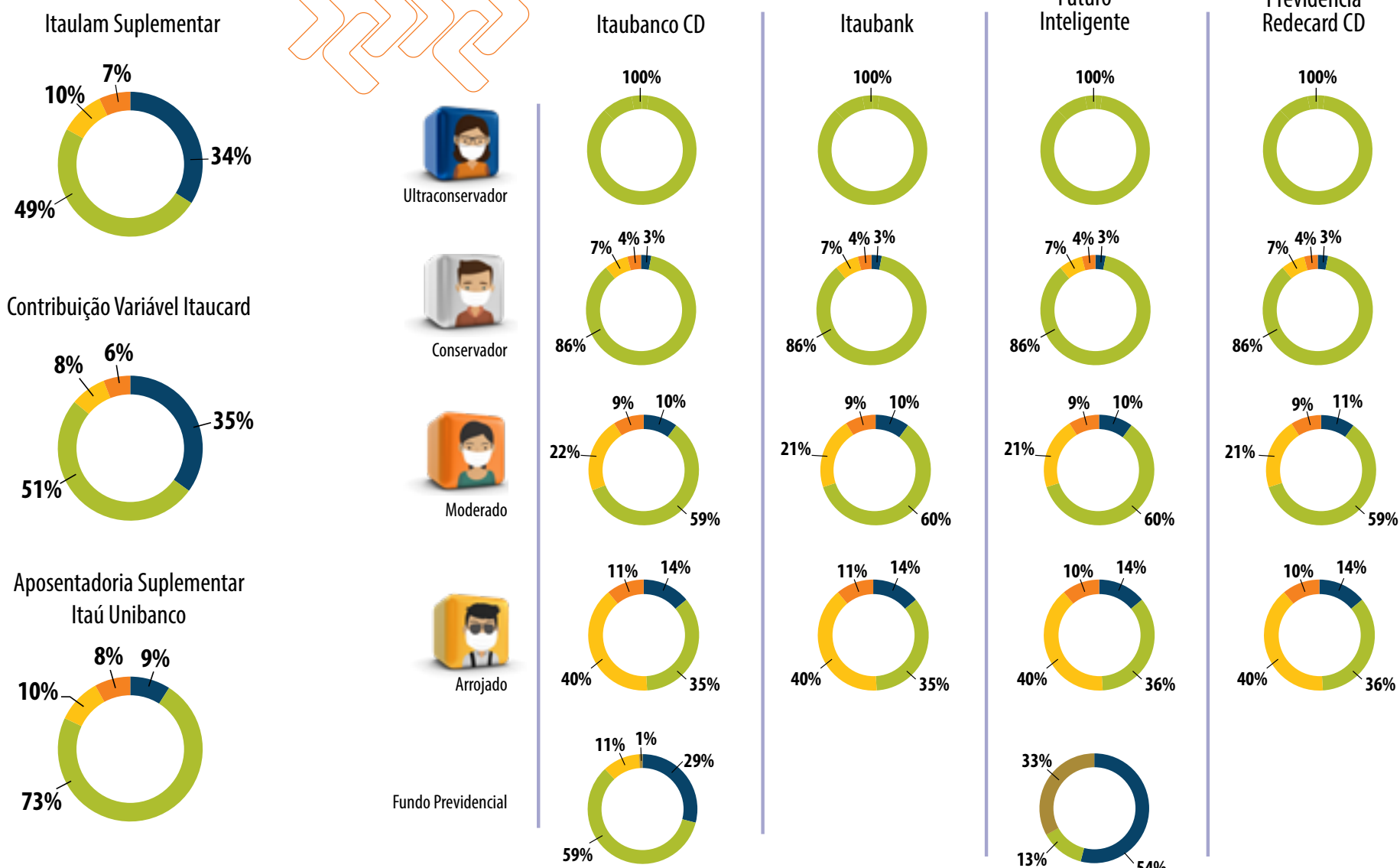


Composição dos investimentos

[Planos BD]



[Planos CD e CV]



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no app (**faça seu login com seu CPF e senha**) ou site da Fundação Itaú Unibanco:
Acesso na página inicial do site > **Rentabilidade** > **Selecionar plano** > **Histórico de Rentabilidades**.